

Agrotóxico atinge 50 produtores

Este ano, um trabalho integrado entre a Emater e Fundação Hospitalar, através do seu Centro de Toxicologia, mostrou que das 338 pessoas do meio rural, 50 apresentavam sinais de intoxicação por agrotóxicos. Isto é, 14,7 por cento das pessoas submetidas a exame de sangue tinham alguma forma de intoxicação.

A Emater e o Centro de Toxicologia realizaram este ano oito Dias Especiais de Saúde, como são chamados os eventos em que se faz a coleta de sangue para posterior análise. Obedecendo à solicitação das comunidades (as que tinham maior interesse neste tipo de ação) foram realizados Dias Especiais nos núcleos rurais do Pipiripau, Tabatinga, Rio Preto, Taquara, Planaltina (duas vezes), CNPH e Brazlândia.

A maior amostragem foi tomada no Núcleo Rural do Rio Preto, quando 90 pes-

soas forneceram sangue para amostra. Foi constatado que 12 trabalhadores rurais (13 por cento) estavam intoxicados. Um dos resultados mais interessantes veio de Pipiripau, exatamente o primeiro núcleo visitado. Em maio foi feita a coleta de sangue de 61 pessoas, identificando-se intoxicação em oito delas, isto é, 13 por cento. Acontece que no ano passado havia sido feita uma coleta neste mesmo local — a primeira experiência de trabalho integrado entre os dois órgãos do Governo — e o resultado apontou 33 por cento de intoxicados, o que indica uma extraordinária queda de percentuais entre as amostras de 1985 e deste ano.

De acordo com Paulo Guedes, assistente técnico estadual de Defesa Sanitária Vegetal da Emater, responsável pela implantação dos Dias Especiais de Saú-

de, houve uma aceitação muito grande por parte dos produtores rurais para eventos desse gênero. "Desde 1981 a Emater dá prioridade a esse trabalho de conscientização da população quanto ao uso de agrotóxicos — em 1984 chegou a fazer uma grande campanha sobre o tema — mas desde a implantação dessa nova sistemática, com o trabalho integrado, nós percebemos que os produtores tornaram-se mais preocupados quanto ao uso racional dos agrotóxicos", diz Paulo Guedes.

Antes não era assim. "Nunca tinha acontecido deles estarem tão preocupados em usar os equipamentos de segurança e, em contrapartida, nunca tivemos uma resposta tão positiva quanto a que estamos tendo agora com esses eventos".

A eficácia do Dia de Saúde está diretamente ligado à sua forma global de acon-

tecer. Neste dia faz-se não apenas a coleta de sangue, mas também é exibido um audiovisual sobre o uso adequado de agrotóxicos. O chefe do Centro de Toxicologia, Otávio Américo Brasil, faz uma palestra sobre a questão de saúde e um técnico da Emater sobre as práticas adequadas de uso do veneno.

Segundo Américo Brasil, descobridor do método de análise por dosagem de "acetil colinesterase sérica", a contaminação e intoxicação por agrotóxicos podem ocorrer de três maneiras: através da pele, por aspiração ou por ingestão. "Em todos os casos o veneno acaba se misturando ao sangue, atacando brutalmente o fígado e o sistema nervoso central". São sintomas típicos da intoxicação por agrotóxicos: tremores, cefaléas, tonturas, vômitos e desmaios, entre outros.